

LIDERANÇA. OS NOVOS DESAFIOS GLOBAIS.¹

Joel Thagos Gomes Menezes

Joel.thagos@gmail.com

RESUMO

As diferentes gerações estão cada vez mais presentes no universo corporativo. Saber se comunicar não é mais o suficiente. É preciso evitar certos temas. Vamos ver o que pode ser feito a esse respeito?

Há assuntos que só correspondem a segmentos sociais bem específicos, já outros são mais amplos. Mas se não estão associados ao objetivo da empresa, tendem a diminuir a concentração dos envolvidos em fixar em seus corações o objetivo da corporação.

A sociedade está mais dividida do que antes e entender isso é o início da nossa conversa. Quando, em uma reunião de negócios, o cliente se identificar como pertencente a um grupo em especial, (geralmente aquele grupo é importante para essa pessoa) deve-se logo em seguida, driblar essa conversa com algum ponto que segure o foco da conversa, se não, o essencial pode ficar em segundo plano.

A seguir alguns temas que devem não se deve mencionar, ou se forem ditos pelo cliente te, driblados com rapidez e tom amistoso e moderado:

A terra é plana. A terra é redonda. A terra é geoide. Só o batizado é salvo. Só o crismado é salvo. Só o que recebe a Eucaristia é salvo. Só o crente é salvo. A fé sem obras é morta. O salvo não fez nada para ser salvo. O comunismo é o melhor regime. O socialismo é o melhor regime. O capitalismo é o melhor regime. O liberalismo é o melhor regime. A sociedade libertária é a melhor. A direita tem razão. A esquerda tem razão. O centro tem razão. O flamengo é o melhor. O fluminense é o melhor. O Palmeiras é o melhor. O São Paulo é o melhor. O feminismo ajuda as mulheres. A luta pela igualdade ajuda as pessoas em um sistema desigual. O racismo estrutural precisa ser combatido. O patriarcado é ultrapassado... São discussões que não levam a nada.

Dinheiro não tem cor, credo, raça, idade, classe social, etnia, sexo... Dinheiro é dinheiro. Quem se apega a algo corre o risco de estar deixando de fazer um bom negócio. “É o nicho, é o nicho! Vou te devorar, crocodilo eu sou.” Desculpem-me, foi inevitável. Mas, deixando de lado a paródia com gosto duvidoso, atualmente os nichos são as novas ameaças a uma liderança que deseja alcançar bons, ótimos ou excelentes resultados.

Robôs são como é o dinheiro, não possuem sentimentos. Programar e executar tarefas está dentro de suas habilidades, não fazem nada menos do que lhes foi ordenado. Também não fazem além sem que sofram atualizações. Requerem manutenção de vez em quando para prolongar sua vida útil.

É preciso saber o que deve ser feito, e fazer. Quando não se promove um colaborador para este realizar uma tarefa que não está pronto, o risco de perder tempo e recursos com outro que saberá exercer essa competência será menor.

¹Resumo simples para cadeira de Metodologia do Trabalho Científico do aluno do curso de Gestão em Recursos Humanos (FMB Campus Baturité/CE) sob a orientação das professoras Olandina F. Coelho e MS. MAIRA Mendes.